

FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Nume avulso	\$03

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios — cada linha	\$01
Repetições	\$02
Imposto do sello	\$01

Originas sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e comquenda preços convencionaes

Dr. Fernando Baetta

Byssaia Barreto Rosa

Abrilhanta já com o seu prodigioso talento um dos mais altos corpos scientificos nacionaes—a Universidade de Coimbra—este nosso querido amigo, que é seguramente uma das mais legitimas glorias dos intellectuaes portugueses da presente geração.

A recente defeza das suas theses—«Osolna cirurgia», em que o novo lente e nosso presadissimo amigo e sr. dr. Byssaia Barreto colheu o maior entre os maiores triumphos da sua laureada vida de estudos, foi bem a consagração das suas prodigiosas faculdades de trabalho e talento dando logar a que por parte dos seus examinadores lhe fosse feita a mais imponente manifestação de apreço que no velho reducto da sciencia portugueza até hoje se presenciou.

O illustre e venerando lente de medicina, sr. dr. Daniel de Mattos, de reputação mundial e que a imprensa de Lisboa ainda ha poucos dias apresentou como a mais alta individualidade do nosso paiz, referindo se a o talentoso doutorando e ligando o titulo da sua these ao futuro da sua já brilhantissima carreira medica, não occultou a crença em que está de que o novo lente seja brevemente o «Sol da cirurgia coimbrã», terminando por afirmar que se

houvesse classificações para provas de tal natureza, daria ao novo collega, sem hesitação alguma, a mais alta de todas ellas!

Moço ainda. Com 28 annos apenas! Ha mais de 5 annos que elle terminou brilhantemente a sua formatura em medicina, estando a esse tempo já formado em philosophia!

Dedicando-se então ao ensino liceal e á clinica medica distinguui-se immediatamente entre os já distinctos professores do antigo collegio de S. Pedro, onde foi leccionar, sendo, por outro lado, actualmente considerado como um dos mais abalisados clinicos modernos, digno continuador e futuro successor da obra medica dos seus illustres professores e amigos os doutores Daniel de Mattos e Angelo da Fonseca, legitimas e fulgurantes glorias da medicina contemporanea.

Saudamol-o!

O *Figueiroense* prestando ao novo lente a sua melhor homenagem, não occulta a satisfação que sente de poder constatar n'um filho d'esta nossa região tão completo conjunto de qualidades distinctas, qualidades que não só enobrecem quem as possui como são legitimo orgulho da terra que lhe foi berço.

guns estudantes, como a classe civil por quem elle dividia integralmente a gratificação de reitor da Universidade, tem por o dr. Guilherme Moreira verdadeira veneração, sentindo todos o seu afastamento do nosso paiz mormente da cidade de Coimbra, onde residia desde a mocidade.

Casamento

Realizou-se na passada terça-feira 20 do corrente mez o casamento civil e religioso da ex.^{ma} sr.^a D. Alda de Paiva Godinho, virtuosa e prendada menina da elite figueiroense, com o sr. Adolpho Augusto Rodrigues da Silva Alves, quartanista de direito e pertencente a uma das mais illustres familias trasmontanas, residentes no concelho de Villa Real.

Testemunharam o acto, que foi revestido de toda a pompa, por parte da noiva seu tio, o sr. Joaquim Lopes de Paiva, opulento capitalista, residente em Lisboa, e por parte do noivo o sr. Manuel Silvino Rodrigues da Silva, abastado proprietario, de Lamas, Villa Real.

Os noivos receberam por occasião do casamento religioso, a benção apostolica telegraphicamente concedida por S. Santidade, tendo retirado de automóvel em passeio de recreio após o banquete que se seguiu ao casamento.

Feira de S. Pantaleão

Como nos annos anteriores realisa-se n'esta villa nos dias 26, 27 e 28 do corrente mez, a importante feira de S. Pantaleão, composta de objectos de ourivesaria, fazendas de lã, seda, linho e algodão, couros verdes e curtidos, cabedaes, queijos, ferragens, chapéus, correaria, quinquilharias, louças, etc., etc.

A avaliar pelo numero de logares que já se acham marcados deve essa feira ser este anno bastante concorrida.

Mildio

Pelas noticias chegadas tanto do nosso paiz como da França, sabe-se que o mildio tem produzido este anno estragos consideraveis, havendo vinhas que não só perderam a colheita d'este anno, como teem a colheita do anno futuro inteiramente comprometida, tal tem sido a violencia do ataque.

Os vinhos teem subido muito de preço e os lavradores estão agora usando as caldas semi-

acidas, cuja composição já indicámos no numero passado, por que a calda bordaleza que era costume applicar, não tem conseguido debellar a invasão.

EM VOLTA DA GUERRA

Para que os nossos presados leitores possam fazer ideia approximada dos horrores d'essa sa sangrenta guerra, que vem assolando a Europa, vamos transcrever, com a devida vénia, do considerado jornal «A Mala da Europa», a noticia da grande batalha ha dias ferida, entre aliados e allemães nas planicies de Artois, noticia que é do theor seguinte:

A situação

No theatro occidental da guerra deu-se ultimamente uma alteração digna de registo: os combates em volta de Arraz perderam a feição de incidentes locais para se transformarem em grande batalha. Segundo informações autorisadas os effectivos empenhados foram consideraveis de parte a parte, e o numero de reservas accumuladas colossal. Os duellos de artilharia tornaram-se os mais formidaveis que desde o principio da guerra se teem travado no theatro occidental. A lucta foi ininterrupta, dia e noite, e os adversarios não pouparam as munições. Um communicado indica a phantastica cifra de 300.000 tiros de canhão disparados pelos francezes em um só dia no sector Neuville-Saint Vaast, isto é, n'uma frente de dez kilometros. E' preciso juntar a esta avalanche de granadas o consumo de milhões de balas pelas espingardas e metralhadoras, as dezenas de milhares de granadas de mão, os projecteis dos lança-bombas, e a explosão de minas, que comportam ás vezes toneladas de explosivos, para se fazer ideia do que deve ter sido o ruído da batalha que na Historia se denominará: batalha de Artois.

Os allemães não pouparam nem homens, nem as munições, defenderam com encarniçamento as posições admiravelmente organisadas que occupavam, porque se as tropas francezas conseguissem n'esse grande esforço attingir as planicies de Artois, que se estendem por detraz de Lens e de Vincy a situação dos

FACTOS E OCCORRENCIAS

Dr. Affonso Costa

Está considerado livre de perigo, este eminente homem publico, victima d'um desastre u'um carro electrico, que se incendiou, caso a que por vezes já nos referimos.

Dr. Guilherme Moreira

Segundo noticiaram alguns jornaes vae fixar a sua residencia no Brazil, este illustre professor da faculdade de direito da Universidade de Coimbra, que foi ministro da Justiça no gabinete Pimenta de Castro, derrubado pela revolução de 14 de maio, desde quando o sabio cathedratico

se encontra espatriado na vizinha Hespanha.

Homem de raro saber e da mais perfeita honestidade sendo ao mesmo tempo dotado d'uma bondade extrema, a sua ausencia d'este paiz deixa n'elle uma lacuna que não pode facilmente ser preenchida.

Assim o entenderam todos os seus collegas na Universidade de Coimbra que terminantemente se negaram a acceitar o cargo de reitor da mesma Universidade, em que o illustre homem de sciencia se achava investido, vendo-se o governo na necessidade de prover interinamente esse logar!

Não só a academia, ao lado da qual elle se pôz incondicionalmente nos conflitos que ha poucos mezes ali houve, chegando a pagar do seu bolso os estragos produzidos na Penitenciaria por al-

exercitos allemães seria embaraçosa.

Os feridos que regressaram da linha de batalha contam coisas curiosas. O combate de artilharia foi de tal modo violento que a terra tremia e o ar vibrava incessantemente, as tropas estavam mergulhadas n'uma especie de fremito perpetuo, excitante, como que n'uma atmosfera enervante de tempestade infernal. A tensão dos nervos, dolorosa no primeiro momento, o instintivo terror do homem em frente da morte, depressa cedem lugar a uma «embriaguez vermelha» em que se perdem todos os sentimentos e toda a consciencia. Reina o automatismo, domina o instinto, não se sabe se se avança ou se se recua: combate-se, e eis tudo. A consciencia dos homens não foi feita para supportar tal tratamento e embota-se. E' preciso que os chefes disponham de força de animo pouco commum para poderem conservar discernimento bastante que lhes permita executar ordens e transmittil-as aos subordinados. Os prisioneiros transportados para a retaguarda ficam durante horas e dias perfeitamente bestificados.

Quando uma trincheira é tomada, torna-se preciso, em plena lucta, reorganisal-a contra o inimigo. Para esse effeito todos os materiaes servem: madeiras, viaturas quebradas, pedras, saccos de terra e os proprios cadaveres dos inimigos empilhados.

Não ha visão dantesca que possa dar ideia da realidade da batalha moderna. E, contudo, como agora succedeu em Artois, nenhum dos adversarios conseguia vantagens sensiveis...

* **Alfaiataria NOVO MUNDO** *
* Vestir nesta alfaiataria *
* é dar uma prova de bom *
* gosto e elegancia. *

Uma carta

Escrevem-nos da Castanheira de Pera pedindo a publicação da seguinte carta:

«Ex.^{mo} Sr. Redactor do
Ribeira de Pera:

Tendo lido no seu jornal de 17 do corrente uma noticia sob a epigraphe «Boas Informaçoes» a qual se refere á minha humilde pessoa, venho por esta tornar publico e bem notorio que taes informações são redondamente falsas.

Que venha essa pessoa que tão boas informações lhe deu, diante de mim, dizer que eu lhe disse tal coisa.

E' triste haver tanto p. . . por esta terra.

Pego a fineza da publicação d'estas mal redigidas linhas.

Castanheira de Pera 20 de julho de 1915.

(a) Manuel Dias Moreira

Fiscal dos Impostos

A nossa Carteira

De visita a seus estremosos paes, encontra-se no Carapinhãl, d'este concelho, o nosso presado amigo e sr. Eduardo Luiz Nunes, commerciante em Castro Verde.

Durante a semana vimos n'esta villa os srs.:

José Henriques de Campos, do Camello.

Antonio dos Santos Fino e José Duarte Moreira, da Lomba da Casa,

Firmino Teixeira de Lemos, de Arega,

Abilio Jorge, de Aguda.

Eduardo Sequeira de Carvalho, de Pedrogam.

Festejos em Abiul

Devem realizar-se nos dias 30, 31 do corrente e 1 de agosto, os tradicionaes festejos de Nossa Senhora das Neves, em Abiul, do visinho concelho de Pombal, havendo a cerimonia do «Bolo», touradas, festejos d'egreja, etc., etc., tudo abrilhantado por uma das melhores philarmonicas da nossa região.

D'esta villa vão varias familias tomar parte n'essa grandiosa romaria.

Inspecção dos recrutas

Foram marcadas para os dias abaixo indicados do proximo mez de agosto, as inspecções dos recrutas d'este concelho e do presente anno, que devem apresentar-se nos Paços do Concelho, de Figueiró dos Vinhos, ás 8 horas da manhã d'esses dias.

Dia 20 — Para os recrutas das freguezias de Aguda, Arega e Campello.

Dia 21 — Para os recrutas da freguezia de Figueiró dos Vinhos.

Exames do 1.º grau

Sob a presidencia do dignissimo inspector escolar do circulo de Anciã, a que o nosso concelho pertence, sr. dr. José Pereira Barata, realisaram-se na escola central d'esta villa, os exames elementares do 1.º grau, tendo os respectivos examinandos obtido as seguintes classificações:

Sexo feminino

Ester Carreira e Olimpia dos Anjos, optimo.

Irene Paiva Godinho, bom.

Adriana Simões e Elvira Simões, sufficientes.

Todos de Figueiró.

Sexo masculino

Francisco Pires, da Varzea Redonda, optimo.

Ernesto d'Araujo Lacerda, José Lopes e David d'Almeida Vicente, de Figueiró, sufficientes.

JURADOS CRIMINAES

Foram recenseados jurados criminaes d'esta comarca para servirem no proximo anno de 1916, os cidadãos seguintes, cuja inscripção é publicada por editaes no dia 25 do corrente mez, tendo os inscriptos o praso de oito dias, a contar d'essa data, para apresentarem á respectiva commissão as reclamações que tiverem por convenientes;

Abel Carlos Henriques, Gestosa Cimeira.

Abilio David dos Reis, Figueiró dos Vinhos.

Abilio Lopes Barata Salgueiro, Troviscaes Cimeiros.

Abilio Nogueira David, Pedrogam Grande.

Adalberto Soares do Amaral Pereira, Figueiró

Adelino Vicente Barreto, Pedrogam Grande.

Albano Alves das Neves, Escalos do Meio.

Albano Nunes Roldão, Pedrogam Grande.

Alexandre Coelho Nunes, Pedrogam Grande.

Alfredo Caetano d'Oliveira, Solheira.

Alfredo Pires, Casal dos Araes.

Antonio Augusto, Figueiró.

Antonio Correia Pinheiro, Pedrogam Grande.

Antonio Gomes, Casal de Santa Anna.

Antonio Henriques Barateiro, Pedrogam Grande.

Antonio Henriques Pereira Baetta e Vasconcellos Figueiró.

Antonio Joaquim David e Silva, Pedrogam Grande.

Antonio José Pedro, P. Grande.

Antonio Lourenço, Ponte Fundeira.

Antonio Luiz Agria, Figueiró.

Antonio Marques Pereira, Valongo.

Antonio Nunes, Escalos Fundeiros

Antonio Paes David, P. Grande

Antonio Pereira Junior, Valle do Barco.

Antonio Rodrigues Baião, Avelaes.

Antonio Rosa Junior, Escalos Fundeiros.

Antonio da Silva, Funtão Fundeiro.

Antonio Vicente Barreto, P. Grande

Augusto Alves Pereira, Villar.

Augusto José Barreto da Silva, P. Grande.

Ayres Baeta Rebello, Picha.

Ayres Henriques de Campos, Alge.

Benjamin Augusto Mendes, Figueiró.

Benjamin Caetano, Casal de Santo Antonio.

Bernardino Luiz Coelho, Carapinhãl.

Bernardino Vicente Pinheiro, Pedrogam Grande.

Caetano Henriques Baeta, Pedrogam Grande.

Domingos Teixeira Junior, Brejo.

Eduardo Caetano, Casal de Santo Antonio.

Emygdio Gonçalves Baião, Jarda.

Feliciano Jacintho Lopes David, Ervedeira.

Florindo Simões de Carvalho, Casal de S. Simão.

Francisco Coelho de Carvalho, Pera.

Francisco Gomes da Silva, Valle Bom.

Francisco Lopes David da Conceição, Pedrogam Grande.

Francisco Quaresma, Telhada.

Francisco Simões Ladeira, Figueiró

João Antonio, Casal d'Alge.

João Antonio do Souto Brandão, Pedrogam Grande.

João Dias Henriques, Villa Facaia.

João Ferreira de Carvalho, Figueiro.

João Gomes, Chavelho.

João Lopes de Paiva e Silva, Figueiró.

João Luiz Junior, Figueiró.

João Manso d'Oliveira Moraes, Arega.

João Martins Mano, Casalinho de Arega.

João Simões Baião, Faz d'Alge.

João Simões Junior, Soalheira.

Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, Figueiró.

Joaquim Diniz, Coentral Grande.

Joaquim Ferreira, Figueiró.

Joaquim Henriques de Carvalhos, Derreada Cimeira.

Joaquim Rodrigues Claro, Camello Cimeiro.

Joaquim Simões da Silva, Almo-fala de Baixo.

José Alves Bebião, Castanheira.

José Alves Callado, Castanheira.

José Alves T. Agria, Figueiró.

José D. da Silva Ribeiro, Figueiró

José Henriques Lopes, Camello Fundeiro.

José Ignacio Borges, Praças.

José Joaquim Rodrigues Correia, Castanheira de Pera.

José Macedo, Casal do Macedo.

José Manuel Godinho, Figueiró.

José Martins, Lavandeira.

José Nunes, Pedrogam Grande.

José Rodrigues, Enchecamas.

José dos Santos Carpinteiro, Figueiró

José da Silva, Aldeia da Cruz.

José Simões Aguda, Aguda.

José Simões Godinho, Carvalheira Grande.

José Simões Junior, Funtão Fundeiro.

José Victorino Dias, Aldeia das Freiras.

Julião Rodrigues Ferreira, Aldeia d'Anna d'Aviz.

Julio Henriques Farinha da Conceição, Pedrogam Grande.

Manuel Alves Bebião, Castanheira

Manuel Antonio, Marroquil.

Manuel Antunes Cepas, Castanheira.

Manuel Caetano, Brejo.

Manuel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos, Figueiró.

Manuel Coelho Carvalho, Castanheira.

Manuel Coelho Eernandes David, Figueiró.

Manuel Coelho Nunes de Carvalho, Casal dos Ferreiros.

Manuel Correia de Carvalho, Castanheira de Pera.

Manuel Dias Coelho, Figueiró.

Manuel Fernandês, Torneira.

Manuel Francisco de Carvalho, Villa Facaia.

Manuel Gomes, Janalvo.

Manuel Joaquim Rodrigues Correia, Castanheira de Pera.

Manuel Lopes Antão, Coentral da Cruz.

Manuel Lopes do Rego, Quinta da Ribeira.

Manuel Lourenço dos Santos, Alge.

Manuel Luiz Agria Junior, Figueiró.

Manuel Medeiros, Saonda.

Manuel Nunes Fernandes, Terras.

Manuel N. dos Santos, Castanheira.

Manuel Rodrigues, P. Grande.

Manuel Rodrigues Carreira, Figueiró.

Manuel Rodrigues Lopes, Pera.

Manuel dos Santos Abreu, Figueiró.

Manuel Simões Silveira, Funtão Fundeiro.

Manuel Thomaz dos Anjos, Escalos do Meio.

Manuel Vicente, Escalos do Meio.

Marcolino da Silva, Figueiró.

Mario Guimarães Cid das Neves e Castro, Figueiró.

Miguel Baetta d'Almeida, Escalos Fundeiros.

Miguel Carvalho Rosinha, Figueiró.

Miguel Henriques Serrano, Escalos Fundeiros.

Sebastião Coelho dos Reis, Aldeia das Freiras.

Umbelino Henriques Lopes, Valle do Urso.

Virgilio Fernandes Baião, Avelaes.

Annuncio

(1.ª publicação)

Faço saber que por este Juízo e cartório do segundo officio e no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Rosalina da Conceição, viuva, moradora que foi no Casal da Santarem, d'esta freguezia de Figueiró dos Vinhos, para os fins do artigo 723 do Código do Processo Civil, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados Daniel Lopes, solteiro, Maria da Conceição, solteira, ambos menores puberes, Azuil Lopes, solteiro, menor impubere, auzentes em parte incerta na Republica do Brazil, para na qualidade de herdeiros de sua fallecida irmã Rosalina, menor impubere, residente que foi no mesmo logar da Santarem, assistirem a todos os termos até final do referido inventario, sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 28 de julho de 1915.

Verifiquei a exactidão :

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

O Escrivão,
Elisio Nunes de Carvalho

Annuncio

(1.ª publicação)

PELO Juízo de Direito d'esta comarca e cartório do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o interessado Joaquim Gomes, solteiro, maior, auzente em parte incerta, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Manuel Gomes Florencio, que foi morador no Casalinho de Sant'Anna, freguezia d'Arega, e em que é cabeça de casal Maria de Jesus, viuva do inventariado, do mesmo logar.

Figueiró dos Vinhos, 9 de julho de 1915.

Verifiquei a exactidão :

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

Annuncio

(1.ª publicação)

NO dia 1 do mez de agosto proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, nos termos e para os fins do art. 719.º § 3.º do código do processo civil, vão á praça, afim de serem arrematados a quem maior lance oferecer acima do valor porque vão á praça, os bens descriptos no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Antonio Correia, morador que foi no logar do Singral Cimeiro, freguezia de Campello, seguintes :

1.º

Uma terra de sementeira de rega, sita ao Porto do Casal, no valor de trinta e seis escudos 36\$00

2.º

Uma terra de sementeira de rega, sita á Levada do Moinho, no valor de vinte e quatro escudos. 24\$00

3.º

Um bocado de terreno com castanheiros, sito á Barrancinha, no valor de tres escudos. 3\$00

4.º

Um pousio com arvores, sito á Silveira, no valor de um escudo. 1\$00

5.º

Uma terra de sementeira, parte de rega e parte de secca, com arvores, sita á Boncinha, no valor de quinze escudos. 15\$00

6.º

Uma terra de sementeira de secca, com arvores, sita ao Chouso das Oliveiras, no valor de um escudo e cincoenta centavos. 1\$50

7.º

Uma terra de sementeira de secca com oliveiras, e outras arvores, no sitio da Quelha, no valor de cinco escudos. 5\$00

8.º

Uma terra de sementeira de secca com arvores, sita ao Carvalho de Baixo, no valor de um escudo e cincoenta centavos. 1\$50

9.º

Uma terra de sementeira de secca, no sitio do Carvalho de Cima, no valor de tres escudos. 3\$00

10.º

Uma terra de sementeira de rega, com arvores, sita ao Ribeiro, no valor de sessenta escudos. 60\$00

11.º

Uma terra de sementeira de rega, no sitio da Varzea, no

valor de doze escudos. 12\$00

12.º

Uma terra de sementeira de rega com arvores, sita á Cova da Ribeira, no valor de cento e vinte escudos. 120\$00

13.º

Uma terra de sementeira de rega, com arvores, sita á Magranheira de Cima no valor de vinte escudos. 20\$00

14.º

Um pousio com sobreiras e pinheiros, no sitio do Calvão, no valor de quinze escudos. 15\$00

15.º

Um soute de castanheiros, no sitio da Vergada, no valor de dois escudos e cincoenta centavos. 2\$50

16.º

Um terra com sobreiros, no sitio da Vergada, no valor de dois escudos. 2\$00

17.º

Uma terra de sementeira de secca, no sitio da Saladinha, no valor de tres escudos. 3\$00

18.º

Uma terra de sementeira de secca, no sitio do Covão, no valor de dois escudos e cincoenta centavos. 2\$50

19.º

Uma terra de sementeira de secca com sobreiros, no sitio das Cavadas, no valor de seis escudos. 6\$00

20.º

Uma terra com sobreiros e pinheiros, no sitio do Cimo do Covão, no valor de tres escudos. 3\$00

21.º

Uma terra de sementeira de secca, no sitio do Quarto Cimeiro, no valor de oito escudos. 8\$00

22.º

Uma terra de sementeira de secca, com matto, oliveiras e pinheiros no sitio da Feiteirinha, no valor de trinta e seis escudos. 36\$00

23.º

Uma terra com oliveiras e pinheiros, no sitio da Cerrada, no valor de tres escudos 3\$00

24.º

Uma terra com oliveiras e pinheiros, no sitio do Covão do Baptista, no valor de um escudo e cincoenta centavos. 1\$50

25.º

Um olival, no sitio do Covão da Valinha, no valor de dois escudos. 2\$00

26.º

Uma terra de sementeira de secca, com oliveiras, no sitio da Cabrieira, no valor de tres escudos. 3\$00

27.º

Um pousio com sobreiros,

no sitio da Costa do Trogal, no valor de quatro escudos 4\$00

28.º

Um pousio com sobreiros no sitio da Costa do Trogal, no valor de quatro escudos 4\$00

29.º

Um pousio com sobreiros, no mesmo sitio da Costa do Trogal, no valor de tres escudos e cincoenta centavos 3\$50

30.º

Um pousio com sobreiros, no referido sitio da Costa do Trogal, no valor de um escudo e cincoenta centavos 1\$50

31.º

Um pousio com sobreiros no mesmo sitio da Costa do Trogal, no valor de dois escudos e cincoenta centavos 2\$50

32.º

Uma casa de sobrado e lojas, sita na Rua do sol, no logar do Singral Cimeiro, no valor de sessenta escudos 60\$00

33.º

Uma pequena casa terrea que serve de forno, na mesma Rua do Sol, no logar do Singral Cimeiro, no valor de nove escudos 9\$00

34.º

Uma casa de sobrado e lojas, que serve de palheiros, com uma eira e um quintal no sitio do Chouso do Sol, no valor de trinta e seis escudos 36\$00

35.º

Uma casa terrea, que serve de palheiro, e um curral, no sitio do Outeiro, no valor de vinte escudos 20\$00

36.º

Uma casa de sobrado e lojas com casas de palheiros, pateo e sues logradouros, no sitio do Tendal, no valor de cem escudos 100\$00

37.º

Uma terra de sementeira de rega, no sitio do Moinho, no valor de quarente escudos 40\$00

38.º

Uma terra de sementeira de rega, no sitio de Além da Ribeira, no valor de vinte e sete escudos 27\$00

39.º

Uma terra de sementeira de rega, no mesmo sitio, no valor de quinze escudos 15\$00

40.º

Um pousio com um carvalho, e pinheiros, no sitio do Chouso das Urgueiras, no valor de quinze escudos 15\$00

41.º

Um pinhal, no sitio do Covão da Salada, no valor de dose escudos 12\$00

42.º

Um pousio com carvalhos, no sitio do Chouso de Baixo, no valor de trinta escudos 30\$00

Pelo presente são citadas todas as pessoas que se julgarem com direito a taes bens a virem deduzil-o d'ento do praso legal.

Figueiró dos Vinhos, 7 de julho de 1915.

Verifiquei a exactidão :

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAUJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raízes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metálicas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario d'esta muito antiga e acreditada casa desejando corresponder por fórma condigna ao favor publico, resolveu fazer uma monstruosissima remessa de relógios para todos os preços.

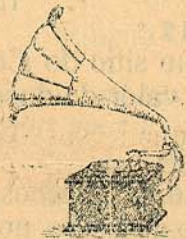
De algibeira desde 1 escudo até 45 escudos, (marca Longines) a melhor e mais acreditada.



Grande e variado sortido em relógios, taes como: de sala, historicos com lindas vistas, e ainda outros com corda para **quatrocentos dias**, garantindo o seu proprietario que os affiança por 30 annos, como pôde provar se com o testemunho de todas as pessoas por quem tem sido encarregado da sua escolha e portanto da sua garantia.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Estojos proprios para brinde (alto valor)



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra libras e peças d'ouro antigas; bem como compra e troca ouro velho e prata

EMPRESA DE VIAÇÃO

AUTO-ONIBUS

Figueiro dos Vinhos

A empresa de automoveis de **Carreira & David**, tendo-se visto forçada a suspender a carreira que tinham entre Castanheira de Pera e Payalvo, por virtude do pessimo estado em que se encontram as estradas, e desejando beneficiar o publico resolveram iniciar a carreira para a estação de Pombal, cujo horario é o seguinte:

Todas as quartas-feiras e sabbados sae o auto-onibus da Castanheira de Pera, ás 14 h. para a estação de Pombal para os comboios da noite, sabindo d'esta estação na madrugada de quintas-feiras e domingos depois da chegada dos comboios correios de Lisboa e Porto, chegando á Castanheira de manhã.

PREÇOS:

Da Castanheira de Pera a Pombal ou vice-versa

Castanheira a Figueiro....	400
Figueiro a Ancião.....	600
Ancião a Pombal.....	600

Os passageiros teem direito a 15 kilos de bagagem, pagando 10 réis por cada kilo que exceder.

Tambem esta empresa tem para aluguer um automovel de 5 logares

Preço por kilometro	De 1 a 3 pessoas.....	260
	De 3 a 5 pessoas.....	300

Para informações podem dirigir-se em Lisboa ao nosso representante Pompeu Rodrigues Bebiano Carreira, rua dos Anjos, 34 F—Telephone 2154.

Em Figueiró, á empresa

Carreira & David

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercaria

Cinco de Outubro

situada ao Bogo, na casa da sr.ª D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario

Benjamin A. Mendes.

Madeira de castanho

Para vigamentos e aduelas, tem para vender Augusto Mercês.

Figueiró dos Vinhos

BRUNO

Já tem á venda as sementes das seguintes hortaliças:

Algarvia, Lombarda, Repolho, Giganta, Coração de boi, Peneira hespanhola, Aza de cantaro e Tronchuda portuguesa.

Cada pacotinho	100
Cada 1/2 pacotinho	50

Pedidos ao Bruno

AURORA COMMERCIAL

Figueiro dos Vinhos

A ESTE antigo e acreditado estabelecimento acaba de chegar uma grande remessa de fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para a estação de verão, importante e valiosa, já pela qualidade como pela novidade, pois que é o que ha de melhor.

Sem augmento de preços, attendendo á grande transformação porque este estabelecimento possui, simplesmente no intuito de bem servir o publico, que n'elle encontrará os mais variados e bellos sortidos ao seu gosto.

Uma visita, pois, a este estabelecimento.

Um grande sortido de gramofones com lindas colleções de discos (ultima novidade)

Tem sempre bicycletes e respectivos accessorios.

O proprietario,
Victorino R. Ferreira